

# O Poder da Empresa Familiar

Características que fazem as empresas familiares serem fortalezas dentre as organizações

**Insper**

[insper.edu.br/educacao-executiva](https://insper.edu.br/educacao-executiva)

Quando se fala em empresas familiares, um dos primeiros comentários geralmente feitos é o de que esse tipo de empresa é fadado ao fracasso. Muitas vezes, problemas como transição geracional, conflitos entre *shareholders*, barreiras à competitividade são mais sensíveis nesse tipo de empresa. Como diz o velho ditado: “Pai Rico; Filho Nobre; Neto Pobre”.

Entretanto, o senso comum pode ser facilmente desmistificado ao se olhar as forças das empresas familiares. Como a empresa familiar gerencia conflitos (*power to destroy*), como sustenta a continuidade da propriedade (*power to sustain*) e como gera vantagens competitivas (*power to compete*) são as três forças intrínsecas próprias para vencer os desafios que muitas vezes as impedem de aproveitar seu máximo potencial. Em outras palavras, as empresas familiares possuem características e poderes próprios para estarem inseridas e terem vantagem competitiva real no contexto empresarial.

Essa foi a temática abordada no lançamento da Plataforma de Empresas Familiares que contou com a palestra de Josh Baron, co-fundador e sócio da BanyanGlobal e professor da Universidade de Columbia, no programa de Educação Executiva para Famílias Empresárias da escola.

No evento, os participantes puderam avaliar sua própria organização acerca dos três poderes em tempo real, respondendo à pesquisa “Poderes da Empresa Familiar”. Cada participante foi impelido a avaliar situações individualmente que espelhavam cada poder da empresa familiar. Participaram da pesquisa tanto membros de empresas familiares, como colaboradores e partes relacionadas a elas. Ainda, de diversos setores e tamanhos.

Em termos de poder de gerenciar conflitos, os respondentes identificaram que suas empresas possuem capacidade para lidar com os conflitos, principalmente os conflitos relacionados a satisfação com a direção familiar, visto que 75% dos respondentes consideram que estão felizes com os rumos que a direção da empresa tem caminhado. Outro ponto interessante é que a grande maioria dos respondentes (88%) consideram que as relações familiares são boas o suficiente para trabalhar e conviver dentro de suas organizações, indicando harmonia e confiança conjuntamente com os laços de sangue que os unem dentro da empresa familiar.

Os participantes avaliaram que suas empresas familiares possuem características que as fazem ser resilientes e que garantem sua continuidade (65%). Também, 92% dos participantes concordam que suas empresas familiares buscam construir e manter a imagem do negócio e da família perante a comunidade e 82% concordam que são conscientes e se beneficiam do fato de que a família mantém o negócio para orientado ao longo prazo.

O desafio maior parece estar nos processos decisórios e na governança: somente 54% acreditam que as empresas possuem processo de decisão ágil, resposta rápida a mudanças e governança sólida que permite uma aproximação da família no negócio que garanta a solidez da empresa.

Os perigos são reais e serão necessárias mudanças, e apesar dos desafios que advêm da propriedade da família, é possível obter sucesso focando nas áreas certas e aproveitando as características intrínsecas a essas organizações. Isso é bom não apenas para os proprietários de empresas familiares, mas também para a sociedade.

Assim, em vez de acreditar que sua empresa familiar está de alguma forma fadada ao fracasso, ela tem o potencial de criar uma vantagem competitiva sustentável na economia do século XXI.